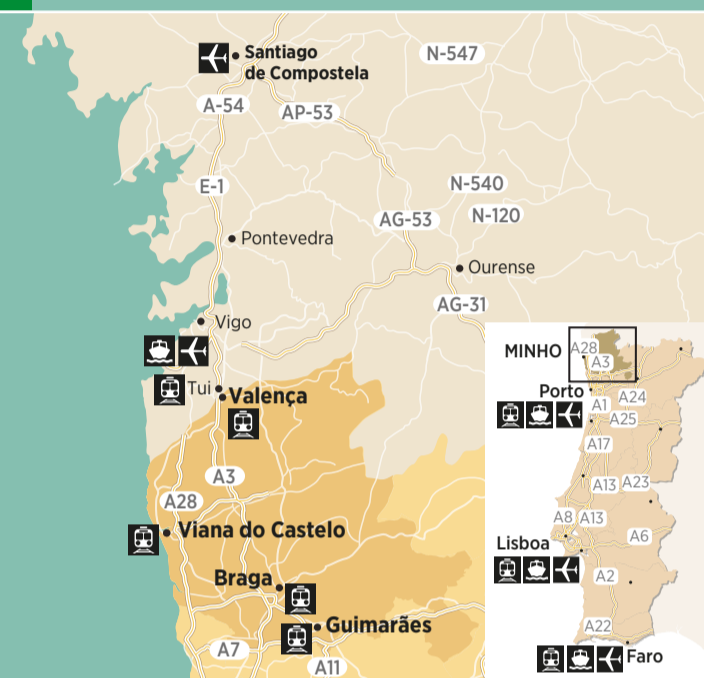




ALDEIAS DO MINHO

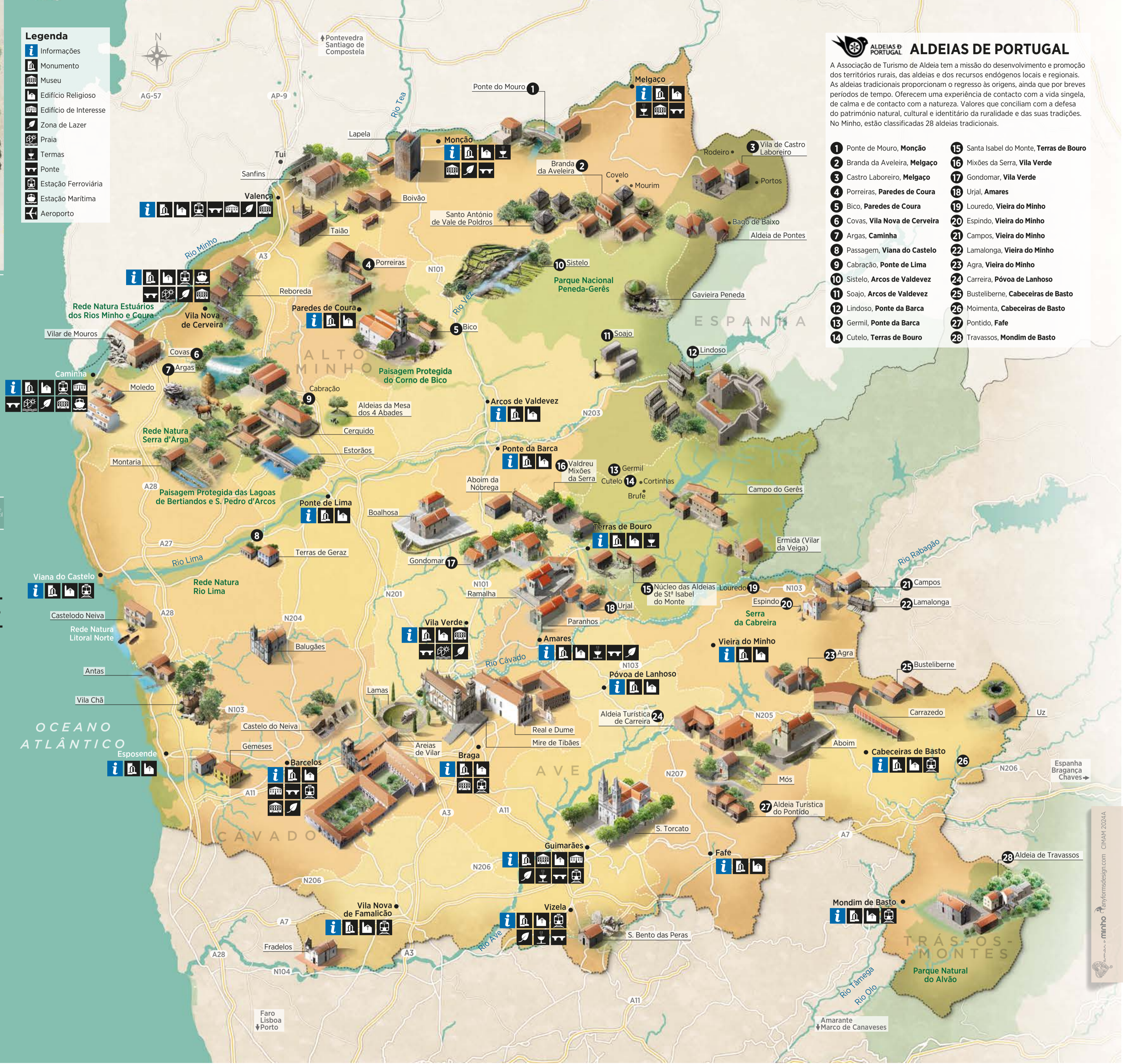


CIM Alto Minho
 Rua Bernardo Abrunhosa, 105
 4900-309 Viana do Castelo
 +351 258 800 200
 www.cim-altominho.pt
 geral@cim-altominho.pt

CIM Cávado
 Rua do Carmo, 29
 4700-309 Braga
 +351 253 201 360
 www.cimcavado.pt
 geral@cimcavado.pt

CIM Ave
 Rua Capitão Alfredo Guimarães, 1
 4800-019 Guimarães
 +351 253 422 400
 www.cim-ave.pt
 geral@cim-ave.pt

- ### Legenda
- Informações
 - Monumento
 - Museu
 - Edifício Religioso
 - Edifício de Interesse
 - Zona de Lazer
 - Praia
 - Termas
 - Ponte
 - Estação Ferroviária
 - Estação Marítima
 - Aeroporto



ALDEIAS DE PORTUGAL

A Associação de Turismo de Aldeia tem a missão do desenvolvimento e promoção dos territórios rurais, das aldeias e dos recursos endógenos locais e regionais. As aldeias tradicionais proporcionam o regresso às origens, ainda que por breves períodos de tempo. Oferecem uma experiência de contacto com a vida singela, de calma e de contacto com a natureza. Valores que conciliam com a defesa do património natural, cultural e identitário da ruralidade e das suas tradições. No Minho, estão classificadas 28 aldeias tradicionais.

- | | |
|---------------------------------------|--|
| 1 Ponte de Mouro, Monção | 15 Santa Isabel do Monte, Terras de Bouro |
| 2 Branda da Avelreira, Melgaço | 16 Mixões da Serra, Vila Verde |
| 3 Castro Laboreiro, Melgaço | 17 Gondomar, Vila Verde |
| 4 Porreiras, Paredes de Coura | 18 Urjal, Amares |
| 5 Bico, Paredes de Coura | 19 Louredo, Vieira do Minho |
| 6 Covas, Vila Nova de Cerveira | 20 Espinho, Vieira do Minho |
| 7 Argas, Caminha | 21 Campos, Vieira do Minho |
| 8 Passagem, Viana do Castelo | 22 Lamalonga, Vieira do Minho |
| 9 Cabração, Ponte de Lima | 23 Agra, Vieira do Minho |
| 10 Sistelo, Arcos de Valdevez | 24 Carreira, Póvoa de Lanhoso |
| 11 Soajo, Arcos de Valdevez | 25 Busteliberne, Cabeceiras de Basto |
| 12 Lindoso, Ponte da Barca | 26 Moimenta, Cabeceiras de Basto |
| 13 Germil, Ponte da Barca | 27 Pontido, Fafe |
| 14 Cutelo, Terras de Bouro | 28 Travassos, Mondim de Basto |

EXPERIÊNCIAS DE RURALIDADE

As aldeias tradicionais do Minho estão localizadas em áreas rurais de grande riqueza natural. Conservadas ou requalificadas, evidenciam elementos arquitetónicos edificados e paisagísticos característicos da região e são testemunhas do seu passado e origem.

Os povoados tradicionais valorizam as manifestações de cultura popular produzidas pelos habitantes, os momentos de festas e romarias e o conhecimento e prática dos produtos locais e gastronomia. Proporcionam vivências com a população local e experiências de rotas e trilhos, espaços de lazer e atividades recreativas. Oferecem ainda a venda de produtos locais, gastronomia genuína e intimista, alojamento e acessibilidades.

- ### Código de conduta
- É proibido fazer fogo e lançar beatas
 - Circule pelos caminhos assinalados
 - Cuide da fauna e flora
 - Respeite a propriedade privada
 - Coloque o lixo nos contentores
 - Respeite o silêncio dos locais
 - Respeite os outros utilizadores
 - Respeite os modos de vida tradicionais e os habitantes locais

ALDEIAS TRADICIONAIS

A alma preservada do Minho

As aldeias tradicionais do Minho são espaços rurais em locais de interesse natural e cultural que mantêm uma vivência quotidiana. Com dinâmicas próprias e envolventes, demonstram a sua história e passado através do seu património e tradições. Valorizam as boas práticas ambientais e preservam as suas memórias. Cada aldeia diferencia-se pela história, artes e espiritualidade, experiências e atividades, festas e sabores e variados contactos com a natureza.

AGRICULTURA

As explorações agrícolas de pequena dimensão no Minho mantêm formas tradicionais de gestão, em que os agricultores cultivam as suas próprias terras.

RIO

Os focos de atividade humana no Minho localizam-se junto aos cursos de água. Rios e afluentes sustentam as populações e a agricultura, movem moinhos e azenhas, fornecem peixe, geram energia e proporcionam recreio.

BRANDAS

Pastagens e povoaamentos de transumância da Idade Média. Nos meses de verão, as 'cardenhas' albergavam pastores e os seus rebanhos nestes campos em altitude.

ANIMAIS

Caprinos bravias, cão de Castro Laboreiro, cavalo garrano, galinhas (amarela, branca, pedrés e preta), ovelhas (bordalenga e churra) e bovinos (barrosã, cachena e maronesa) são raças autóctones do Minho.

HABITAÇÕES

A casa rural típica do Minho, de granito e de carvalho, é de planta retangular. No primeiro piso fica a zona de habitar, no inferior, os estábulos e loja para arrumações.

IGREJA

As pequenas igrejas rurais do Minho surgem a partir do século XII, de arquitetura românica. A partir do século XVII são restauradas e edificadas novas igrejas no estilo barroco.

PELOURINHO

Os pelourinhos do Minho são locais de castigos feudais até ao século XV. Com os forais, as colunas (fustes) encimadas por capitéis tornam-se símbolos de autonomia regional e são classificadas.

FONTE

Os romanos construíram fontes e bicas para uso comum por todo o Minho. A partir do século XIV a Coroa passa a assegurar a construção de fontes e chafarizes para uso público.

CAPELA

Construídas para ritos particulares, as pequenas igrejas das aldeias servem o culto por altura das festividades. Caracterizam-se pela arquitetura modesta e um único altar.

EIRA

Terreiro de granito para debulha de cereais. Nas aldeias do Minho as eiras são comunitárias, para facilitar a partilha do trabalho dos camponeses e a vigia do trigo e milho.

ESPIQUEIRO

As tulhas (canastos) são estruturas em granito e madeira para a armazenagem e secagem de espigas, resguardadas de pássaros e roedores. No Minho, cada família de agricultores tem os seus espigueiros.

Pequenos aglomerados, as aldeias tradicionais do Minho são lugares de vida e trabalho. A agricultura familiar contribui para a sustentabilidade do meio rural e a harmonia entre as gentes e a natureza. Tudo é simples e familiar, quando há amor à terra e não há aldeia mais bonita.

